

DEPARTAMENTO DE ARTES & DESIGN PPGDESIGN PUC-Rio 2020.2
DISCIPLINA DSG 5024– CULTURA POPULAR E CULTURA DE MASSA
Professores: Nilton G. Gamba Junior / Carlos Eduardo Félix da Costa
DEXPO |
Por: Jô Santos e Luciana Perpétuo

Podcast **CONVERSA FORA** | Cultura popular, cultura de massa

RESUMO: Esse trabalho é uma tentativa de aproximar os textos lidos na disciplina Cultura Popular e cultura de massa das nossas vidas. Consiste em conversas pelo áudio do whatsapp transformadas em podcasts com ênfase nos afetos e fatos dos nossos cotidianos a partir das questões que os autores apresentam, fazendo pontes entre a cultura local e global. Como é uma proposta dialógica, decidimos postar em um site mas também no YouTube, sempre terminando com perguntas provocadoras.

Palavras-chave: Conversa; Cultura; Afetos; Cotidiano; Provocação

Conceituação

O Podcast batizado de **Conversa Fora** tem esse nome por ter nascido de um bate papo despretenso. É um compartilhamento de reflexões e conversas que surgiram a partir de um grupo de whatsapp que intitulamos “Ler junto Cultura”, espaço que criamos para estudar os textos da disciplina Cultura popular e cultura de massa, no PPG Design da PUC-Rio. Fizemos as leituras e comentários em áudio, e sentimos a necessidade de que os textos dialogassem com as nossas vidas. Com isso, achamos que a essencial das conversas era a relação com os nossos cotidianos. Identificamos uma potência nas nossas trocas quando ao lermos os textos relacionamos com **aquilo que nos afetava no nosso dia a dia**, permitindo assim um entendimento mais significativo do texto e ao mesmo tempo fazendo emergir nossos saberes. Inspiradas em Pasolini, sempre movido pelos acontecimentos da vida, decidimos terminar os episódios sempre com uma provocação!

Descrição do projeto

Ao organizar as conversas para o podcast, começamos um roteiro. Inicialmente sabíamos que iríamos ter uma parte dedicada aos afetos e fatos cotidianos, e terminar com uma provocação,

mas no decorrer das pesquisas de referência de outros podcasts, resolvemos também iniciar falando sobre o autor, localizando seu tempo histórico, lugar de onde vem e fazendo um breve resumo do texto.

Os textos escolhidos foram alguns dos que estavam no programa da disciplina de Cultura Popular e de Massa. Pensamos em eleger aqueles autores que nos afetam de alguma maneira. Escolhemos os textos do Pasolini que relacionamos com o trabalho da Grada Kilomba. Como tínhamos apenas duas mulheres, ficamos com elas, com isso incluímos também Silvia Federici. Na sequência incluímos os latino-americanos Mignolo e Canclini. E, como havíamos feito um seminário com Byung-Chul Han, o inserimos. Raymond Williams, Boris Groys e Arthur Danto foram incorporados pelos assuntos dos seus textos. Ao todo ficamos com nove autores e sentimos falta de autores brasileiros como Lélia Gonzalez, Carolina de Jesus, Davi Kopenawa, Luiz Antônio Simas, Ailton Krenak, Viveiros de Castro e outros. Quem sabe conseguimos dar continuidade ao projeto e entramos por esses outros autores.

Imaginamos também que poderíamos fazer um convite aos nossos colegas de turma e professores para entrar nas conversas trazendo suas experiências relacionadas com os textos que tiveram afinidade.

Sendo assim, o roteiro geral ficou organizado dessa forma:

Primeira parte | Introdução

Sobre o autor - Quem é, seu tempo, seu espaço

Breve resumo do texto

Segunda parte | Desenvolvimento

Conversa sobre o texto com exemplos de afetos e fatos cotidianos

Terceira parte | Considerações finais

Perguntas provocadoras

Fundamentação teórica

Como fundamentação teórica, estamos trabalhando com os autores que acreditam no diálogo, no compartilhamento, e que os acontecimentos são situados no espaço e no tempo histórico. Nesse sentido estão presentes aqui os pensamentos dos autores: Pasolini que trabalha a partir do que lhe afeta, com as entrelinhas da realidade, não tolera idealizações, e como semiólogo observa camadas de significação, as intenções e os usos das diversas línguas; Bakhtin que entende que os

discursos são polifônicos, dialógicos e exotópicos; Paulo Freire trabalha promovendo o diálogo em círculos de cultura local e com a escuta atenta aos códigos locais e globais que circulam no grupo; e bell hooks feminista que coloca a diversidade e os pontos de vista em diálogo, promovendo a escuta das narrativas próprias no coletivo.

Motivação pessoal

Dificuldades de nos encontrar nos textos acadêmicos e vontade de estudar buscando sentido para própria vida. As provocações nos textos estão relacionadas a essas dificuldades e à exclusão que os códigos de linguagem e de poder das práticas escolares promovem.

Desenvolvimento

O processo de feitura desse trabalho tem envolvido algumas etapas. Vamos enumerar aqui as ações mais ou menos em ordem, porque nem sempre são lineares e vamos fazendo de forma orgânica. A leitura dos textos em áudio é que tem sido permanentemente a primeira etapa, mas o restante varia muito.

1. Leitura dos textos;
2. Comentários e relações com o que nos afeta nas nossas vidas;
4. Preparação do documento de apresentação do Google com as referências e citações do texto;
5. Escrita de um texto sobre o autor e um breve resumo do texto;
6. Escolha da provocação;
7. Edição de áudio;
8. Vinheta de abertura e de fechamento
9. Cards de capa para cada podcast postados no youtube com a imagem dos autores
10. Autorização de uso de imagem e áudio

Resultado

Um site do Google, com os podcasts com todo material estudado disponível.

<https://sites.google.com/view/conversa-fora/>

Metodologia

A metodologia que criamos foi fazer leituras e conversas em áudio pelo whatsapp, acompanhadas de encontros online de planejamento e busca de referência para os documentos da preparação do episódio.

Próximos passos

O Podcast **Conversa Fora** será apresentado com um piloto já que a produção está em andamento. O cronograma de continuidade do trabalho inclui o período das férias, onde lançaremos um audio por semana.

Esperamos dar continuidade ao podcast incluindo autores importantes nas nossas pesquisas e apresentar o trabalho na DEXPO e no evento comemorativo dos 100 anos de Pier Paolo Pasolini, VAGALUMES, VOZES DA CULTURA - 100 ANOS DE PASOLINI.

Bibliografia

- CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2015.
- DANTO, Arthur C.. Após o fim da arte – a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.
- DELEUZE, Gilles e GUATARI, Félix. Mil Platôs – Capitalismo e esquizofrenia Vol.5. São Paulo: Editora 34, 2005.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HAN, Byung-Chul. Agonia do Eros. Petrópolis: Vozes, 2017.
- KILOMBA, Grada. Plantation Memories – Episodes of Everyday Racism. Munster: Unrast, 2010.
- GAMBA JR., Nilton G. Pasolini e a pós-modernidade naturalizada. Rio de Janeiro: Teias, v.14, n.21, p. 07-19, 2013.
- GROYS, Boris. Universalismo Fraco. São Paulo: Serrote, n.9, p. 86-101, nov., 2011.
- MIGNOLO, Walter D.. Histórias locais / Projetos globais – colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. São Paulo: Humanitas, 2003.
- PASOLINI, Pier Paolo. Empirismo Herege. Lisboa: Assírio e Alvim, 1982.
- QUINTERO, Pablo, FIGUEIRA, Patricia e ELIZALDE, Paz Concha. Uma breve história dos estudos decoloniais. São Paulo: Masp, s.n, p. 1-12, 2019.
- SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros exílios. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.